

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar****Departamento de Fotografia****Curso Superior de Fotografia****3º Ano****Disciplina: Fotografia III****Regime: Anual****Ano: 2007/08****Carga Horária: 60T+120PL+10OT****Nº de Créditos: 15 ECTS****Docentes: José Soudo (T)****Valter Ventura (P)**

Os pressupostos que justificam o programa da disciplina Fotografia II, são naturalmente os mesmos que enquadram a disciplina Fotografia III, e que cito de novo.

As problemáticas que se levantam na actualidade quanto à fotografia enquanto actividade que se cruza duma ou de outra forma com quase todos os nossos quotidianos, sendo vista como uma actividade banal por uns e como uma actividade artístico-conceptual por outros, fazem-me reflectir sobre as seguintes afirmações.

António Sena disse, *"...são as características da fotografia como intermédia disciplinar - ou seja, como algo que está na base de quase todos os média, desde a edição litográfica às imagens inforgráficas, que é utilizada discretamente por todas as disciplinas, das artes à astrofísica - que fazem dela um corpo algo estranho sujeito a tantos desprezos quanto a apaixonadas convulsões..."*(in: Historia da Fotografia em Portugal ed: INCM - 1991).

Por outro lado citando Vilém Flusser, *"... a fotografia nada tem de mágico porque é técnica pura, no entanto é imagética, vive de magias..."* (in: Ensaio sobre a Fotografia - Para uma filosofia da técnica - ed: Relógio d'Água - 1998)

A fotografia porque se embrenha tão fortemente com o nosso dia-a-dia, tornou-se-nos banal e vulgar.

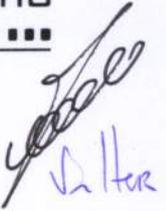
Há quem veja a fotografia apenas nesta percepção de banalidade, enquanto outros lhe sentem a plasticidade e o pendor artístico. Estes dois extremos das múltiplas realidades e interpretações associados à fotografia, dão-lhe a forma e o conteúdo, a razão da sua existência.

Não temos dúvidas, a fotografia é fotografia. Os seus conteúdos vivem da realidade, no entanto nunca são a realidade embora pareçam, apenas nos remetem reflexivamente para ela.

Por um lado temos uma actividade de forte teor técnico, por outro temos uma actividade que nos remete para a magia.

OBJECTIVOS:

Habilitar o aluno com conhecimentos e capacidades técnicas e criativas que lhe permitam duma forma ainda mais exigente, racionalizar, otimizar e adequar todos os meios à sua disposição para a pré-produção, produção e pós-produção de fotografias, sejam elas instantâneas ou convocadas, para aplicação na indústria ou para aplicação técnico-científica, para aplicação documental e editorial ou para aplicação em produtos multimédia, entre muitas outras aplicações possíveis, adequando os meios aos fins desejados e, afectando criativamente todas as fases de produção, com câmaras de pequeno, médio e grande formato, sobre qualquer tipo de suporte fotossensível, quer seja analógico, quer seja digital, com resultados monocromáticos ou de cor, devidamente controlados sob qualquer tipo de iluminação de qualquer tipo de espectro.

**PROGRAMA:**

O plano de estudos da disciplina tem um forte teor experimental de maior exigência em relação à disciplina de Fotografia II, suportado pela teorização adequada, de modo a estabelecer um interface lógico, racional e criativo no entendimento e utilização dos meios do fotógrafo:

Luz - Câmaras fotográficas - Suportes fotossensíveis, analógicos ou digitais - Processamentos químicos e informáticos

Racionalização dos procedimentos e manuseamentos de qualquer tipo de câmara fotográfica de médio e grande formato.

Racionalização dos meios ópticos.

Optimização das tomadas de vistas e respectiva dramatização com conjuntos ópticos de distância focal Normal, Curta Focal e Longa Focal, ou com meios ópticos tipo Zoom ou outros. Respectivas consequências na perspectiva, magnificação e profundidade de campo.

O tempo de exposição e a dramatização dos registos fotográficos de assuntos que se movimentam relativamente à câmara.

Fotometria básica e a conjugação das três escalas:

-Sensibilidade ISO dos materiais fotossensíveis;

Tempo de Obturação;

nºf/;

Respectivos valores de reciprocidade e quebra.

Racionalização dos fotómetros integrados nas câmaras e dos fotómetros autónomos.

Racionalização das diferenças de comportamento dos suportes fotossensíveis analógicos e digitais.

Racionalização dos suportes analógicos a preto e branco ou a cores, em negativo ou em diapositivo e a sua diferenciação em função dos processamentos químicos em condições standard ou em condições alteradas sob controle.

Racionalização das técnicas básicas e avançadas de ampliação a partir de qualquer suporte.

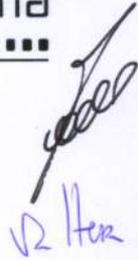
Fotometria analítica aplicada ou o "Sistema de Zonas" em p/b ou em cor, como um método prático de aplicação da linguagem da sensitometria e da densitometria ao controle efectivo do contraste do assunto desde a tomada de vistas até ao produto final, quer em suporte analógico quer em suporte digital.

Cor em fotografia.

Teoria da cor. Fontes luminosas, espectros respectivos e a sua adequação às películas utilizadas.

Racionalização e controle da luz. Controle e modelação da luz existente e da luz recriada.

Racionalização dos equipamentos de iluminação: do iluminador mais elementar ao "flash" de estúdio mais sofisticado. Utilização criativa.



Aplicação criativa de todos os conceitos técnico-práticos mencionados, a projectos de trabalho individuais ou de grupo de modo a rentabilizar, otimizar e adequar os meios e métodos aos fins desejados.

AVALIAÇÃO:

Dado que as características da disciplina exigem uma participação activa do aluno, a avaliação será feita de modo contínuo, com formas de auto e hetero avaliação.

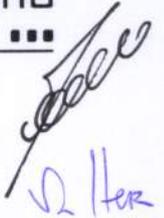
A avaliação somativa consistirá em testes escritos sobre os conhecimentos adquiridos a partir do desenvolvimento de exercícios propostos.

Os conhecimentos teórico-práticos serão também avaliados através da realização de trabalhos práticos executados individualmente em grupo.

A nota final a atribuir será a média ponderada dos trabalhos individuais ou de grupo (peso de 60), dos testes escritos (peso de 35) e da participação nas aulas (peso de 5).

ALGUMA BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

- O novo livro da fotografia – John Hedgecoe - ed: Dorling Kinderley
- A fotografia passo a passo – Michael Langford - ed: Publiclub
- Master of Photography – Michael Busselle - ed: Mitchell B.
- Encyclopedia of Photography – ed: Focal Press
- The Manual of Photography – Ralph Jacobson – ed: Focal Press
- Kodak Encyclopedia of practical photography – ed: Amphoto
- Les grands maitres du tirage – ed: Contrejour
- Sucessful black & white photography – Roger Hicks – ed : David & Charles
- Techniques of portrait photography – Bill Hurter – ed: Blandford Press
- Better B/W darkroom techniques “ “ “ “
- Criative still life photography “ “ “ “
- Improving your color photography “ “ “ “
- In camera special results “ “ “ “
- Color processing and printing “ “ “ “
- Basic photography – Michael Langford – ed: Focal Press
- Professional photography “ “ “ “
- Advanced photography “ “ “ “
- The Camera – Ansel Adams – ed: Little Brown & comp.
- The Negative “ “ “ “ “
- The Print “ “ “ “ “
- The new zone system manual – Minor White; Richard Zakia – ed: Focal Press
- The pratical zone system - Chris Johnson – ed: Focal Press
- Lighting for photography – Walter Nurnberg – ed: Focal Press
- Film lighting – Kris Malkiewics – ed: Fireside books
- La fotografia es facil (I a X) – ed AFHA
- Grand Format – Carl Kock – ed: Paul Montel
- Black and white darkroom techniques - Refª KW15 – ed Kodak Amphoto
- Photography with large format cameras – Refª O18 “ “
- Creative darkroom techniques – Refª AG18 “ “
- Bigger and better enlarging – Refª AG19 “ “
- Kodak color darkroom dataguide – Refª R19 “ “
- Kodak black and white darkroom dataguide – Refª R20 “ “



Handwritten signature and initials, possibly 'V. Her'.

- Kodak professional photoguide – Refª R28
- The life of a photography – Lawrence Keefe – ed: Focal Press
- Óptica – Eugéne Hecht – ed: Fundação Calouste Gulbenkian
- Manual de Técnicas Fotográficas – José Soudo e Manuel Silveira Ramos – ed: Cenjor
- Manual de Óptica Fotográfica– José Soudo e Manuel Silveira Ramos– ed: Cenjor
- Manual de Iluminação Fotográfica– Manuel Silveira Ramos José e Soudo – ed: Cenjor
- Manual de Cor Fotográfica– Manuel Silveira Ramos e José Soudo– ed: Cenjor

Sugestão de alguns sítios na net:

www.visapourlimage.com
www.kodak.com/go/professional
www.ixpress.dk
www.dqadesign.com
www.lportauthority.com
www.anseladams.com
www.cicada.com
www.amazon.com
www.simplifiedzonesystem.com
www.kkeys.home.texas.net
www.libarts.ucok.edu.cs.mtu.edu
www.azuwebworks.com
www.sgi.com
www.photosecrets.um.electricteacher.com
www.ephotozine.com
www.largeformatphotography.mfo/
www.view.camera.com
www.bigcamera.com
www.spinics.net/photo/
www.crime-scene-investigator.net
www.photo.net
www.allworth.com
www.ag-ph.co.uk
www.lenswork.com
www.commarts.com
<http://photography.about.com>
www.bjphoto.co.uk
www.silverlight.co.uk
<http://get.to/salprata>
www.photolinks.com
<http://www.faqs.org>
www.foodportfolio.com/howdedodat/
www.professionalphotography101.com
www.photocolorcorrection.com
www.bway.net
www.fototreks.com
www.agfa.com
www.canon.com
www.epson.com
<http://www.ephotozine.com>

www.fujifilm.com
www.foveon.com
www.hasselblad.com
www.kodak.com
www.linocolor.com
<http://konicaminolta.com>
www.nikon.com
www.sinar.com
www.polaroid.com
www.samsung.com
www.rps.org

Os Docentes

José Carlos

Equip. ass. 2º triênio

R. Hortelua

Equip. ass. 1º triênio